



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E  
CONTABILIDADE**

**CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**LÍVIA MARIA MENDES DODT CETIRA**

**ANÁLISE DAS PRINCIPAIS REVISTAS BRASILEIRAS, PELO CÓDIGO DE  
CLASSIFICAÇÃO ECÔNOMICA JEL NO PERÍODO DE 2013-2015**

**FORTALEZA**

**2018**

LÍVIA MARIA MENDES DODT CETIRA

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS REVISTAS BRASILEIRAS, PELO CÓDIGO DE  
CLASSIFICAÇÃO ECÔNOMICA JEL NO PERÍODO DE 2013-2015

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora no Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Economia.

Orientador: Prof. Dr. Christiano Modesto Penna

FORTALEZA

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

C38a Cetira, Lívia Maria Mendes Dodt.

Análise das principais revistas brasileiras, pelo código de classificação econômica JEL no período de 2013-2015 / Lívia Maria Mendes Dodt Cetira. – 2018.

31 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Ciências Econômicas, Fortaleza, 2018.

Orientação: Prof. Dr. Christiano Modesto Penna.

1. JEL. 2. Código. 3. Econômico. I. Título.

CDD 330

---

LIVIA MARIA MENDES DODT CETIRA

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS REVISTAS BRASILEIRAS, PELO CÓDIGO DE  
CLASSIFICAÇÃO ECÔNOMICA JEL NO PERÍODO DE 2013-2015

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora no Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Economia.

Monografia aprovada.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Christiano Modesto Penna (Orientador)

Universidade Federal do Ceará – UFC

---

Prof. Dr. Elano Ferreira Arruda

Universidade Federal do Ceará – UFC

---

Prof. Dr. Guilherme Diniz Irffi

Universidade Federal do Ceará – UFC

## RESUMO

Este trabalho faz uma análise das principais revistas de economia referenciadas no Qualis Capes. Em particular, nos focamos nas revistas com classificação A e B e analisamos os artigos com código JEL com o intuito de investigar o foco de pesquisa geral dos economistas nos últimos anos. O objetivo é o de indicar revistas com maior/menor potencial de publicação, dada a especificidade do assunto (que seria condizente com o código JEL preestabelecido). Utilizando um conjunto de dados de artigos publicados nas principais revistas brasileiras de 2013 a 2015, investigamos se há heterogeneidade nas atribuições de códigos JEL entre as revistas. Nossa análise revela que sim: dos 19 principais campos baseados no código JEL estudados na literatura, a maioria manteve um nível constante de atenção ao longo do período de tempo deste estudo, no entanto as categorias Macroeconomia e Economia Monetária, e Economia Urbana, Rural, Regional, Imobiliária e Transportes vêm sendo encontrados com maior frequência, e parecem ser temáticas relativamente distintas de grande parte do resto das literaturas publicadas nos principais periódicos de interesse geral no campo.

**Palavras-chave:** JEL. Código. Econômico.

## ABSTRACT

This work analyzes the main economics journals referenced in Qualis Capes. In particular, we focus on journals rated A and B, and we analyze articles with JEL code in order to investigate the general research focus of economists in recent years. The objective is to indicate journals with higher / lower publication potential, given the specificity of the subject (which would be consistent with the pre-established JEL code). Using a data set of articles published in the main Brazilian journals from 2013 to 2015, we investigated whether there is heterogeneity in the attributions of JEL codes among journals. The research reveals that: of the 19 main JEL-based fields studied in the literature, most maintained a constant level of attention throughout the time period of this study, however the categories Macroeconomics and Monetary Economics and Urban, Rural, Regional, Real Estate and Transport have been found more frequently, and seem to be relatively different themes from much of the rest of the literature published in the main periodicals of general interest in the field.

**Keywords:** JEL. Code. Economic.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Códigos de classificação econômica JEL.....</b>	<b>12</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>32</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Cherrier (2016) apontou em sua análise da história da construção do código do Journal of Economic Literature (JEL) que havia debates ferozes dentro da economia sobre qual era o propósito do sistema de código do JEL, e como ele deveria ser construído e usado subsequentemente.

O uso da categorização de códigos JEL passaram a ser amplos no campo da economia mundial nos anos 2000 até a atualidade, mas essa categorização pode formar um padrão de modo que permita aos pesquisadores inferirem para qual revista eles teriam maior chances de publicação de seus artigos?

O primeiro objetivo deste trabalho é analisar um conjunto de documentos com códigos JEL atribuídos pelos autores de artigos publicados nas principais revistas brasileiras, e analisá-los em busca de padrões e/ou diferenças significativas.

Entender o uso do código JEL é importante por vários motivos: eles são o sistema de classificação padrão usado pela maioria dos pesquisadores no campo; os códigos JEL prevalecem em periódicos nacionais e internacionais de economia e em numerosas classificações como EBSCO e EconLit, e têm sido usados como variáveis de entrada em pesquisas que buscam determinar o assunto foco da pesquisa acadêmica (WHAPLES, 1991; KELLY E BRUESTLE, 2011; CARD E DELLAVIGNA, 2013).

Um segundo objetivo desta monografia é investigar as principais categorias de JEL e analisá-las para as principais tendências temáticas. Com base nos códigos JEL de 1183 artigos publicados no período de 2013 a 2015, buscou-se indícios para quem vai escrever um determinado artigo, e para qual revista ele teria maiores chances de obter aceitação.

Esta monografia está assim dividida: após essa introdução apresentamos nossa metodologia de pesquisa; posteriormente, apresentamos os resultados obtidos; por fim, tecemos nossas conclusões.



## 2. METODOLOGIA

O trabalho começa com a coleta dos dados. Esses dados foram organizados de acordo com o Qualis Capes de Economia classificados para o quadriênio 2013-2016.<sup>1</sup> Na época em que esta pesquisa estava sendo realizada, esse era o quadriênio mais recente avaliado pela Capes.

Tivemos como enfoque as revistas nacionais. Não há revistas nacionais no estrato A1. No estrato A2 há apenas a “Revista de Saúde Pública” da USP. A pesquisa foi basicamente enfocada nos artigos com classificação B1 e B2 pois os periódicos com classificação B3 não se faz uso do código JEL. Posteriormente, montamos uma base de dados fazendo uma pesquisa revista por revista, ano a ano, artigo por artigo. Novamente: mantivemos o enfoque nas publicações nacionais. Foram registradas todas as revistas brasileiras, nos anos de 2013 a 2015, com Qualis até o B2 e foram colocados em uma planilha no Excel, que foram separadas por Qualis e colocadas em ordem alfabética, para se discursar sobre os resultados obtidos. Essa tabela é apresentada a seguir, na Tabela 1.

---

1

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

TABELA 1 – Revistas Brasileiras Analisadas

Revista	Ano	Estrato	Volume	Quantidade de Artigos
ANÁLISE ECONÔMICA (UFRGS)	2013	B1	31	23 artigos
	2014	B1	32	19 artigos
	2015	B1	33	25 artigos
BRAZILIAN REVIEW OF ECONOMETRICS	2013	B1	33	8 artigos
	2014	B1	34	8 artigos
	2015	B1	35	9 artigos
ECONOMIA ANPEC (BRASÍLIA) / ECONOMOIA ELSEVIER	2013	B1	13	37 artigos
	2014	B1	14	18 artigos
	2015	B1	15	24 artigos
ECONOMIA APLICADA	2013	B1	17	28 artigos
	2014	B1	18	28 artigos
	2015	B1	19	27 artigos
ECONOMIA E SOCIEDADE (UNICAMP)	2013	B1	22	27 artigos
	2014	B1	23	26 artigos
	2015	B1	24	22 artigos
ESTUDOS ECONÔMICOS (SÃO PAULO)	2013	B1	43	27 artigos
	2014	B1	44	26 artigos
	2015	B1	45	27 artigos
NOVA ECONOMIA (UFMG)	2013	B1	23	21 artigos
	2014	B1	24	30 artigos
	2015	B1	25	32 artigos
PESQUISA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO (PPE)	2013	B1	43	18 artigos
	2014	B1	44	18 artigos
	2015	B1	45	18 artigos
REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA (IMPRESSO)	2013	B1	67	26 artigos
	2014	B1	68	24 artigos
	2015	B1	69	24 artigos

Revista	Ano	Estrato	Volume	Quantidade de Artigos
REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS (IMPRESSO)	2013	B1	11	20 artigos
	2014	B1	12	20 artigos
	2015	B1	13	19 artigos
REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA (IMPRESSO)	2013	B1	17	19 artigos
	2014	B1	18	19 artigos
	2015	B1	19	20 artigos
REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL (IMPRESSO)	2013	B1	51	40 artigos
	2014	B1	52	39 artigos
	2015	B1	53	9 artigos
REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA (ONLINE)	2013	B1	33	40 artigos
	2014	B1	34	39 artigos
	2015	B1	35	45 artigos
BRAZILIAN KEYNESIAN REVIEW	2013	B2	-	-
	2014	B2	-	-
	2015	B2	1	11 artigos
ECONÔMICA (NITERÓI)	2013	B2	15	6 artigos
	2014	B2	16	5 artigos
	2015	B2	17	6 artigos
ENSAIOS FEE (IMPRESSO)	2013	B2	34	23 artigos
	2014	B2	35	17 artigos
	2015	B2	36	26 artigos
PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS - PPP	2013	B2	s/v	18 artigos
	2014	B2	s/v	24 artigos
	2015	B2	s/v	25 artigos
REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA	2013	B2	s/v	20 artigos
	2014	B2	s/v	17 artigos
	2015	B2	s/v	18 artigos
REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE	2013	B2	-	-
	2014	B2	45	13 artigos
	2015	B2	46	10 artigos

A primeira revista a ser levada em consideração na pesquisa foi a Revista de Saúde Pública da USP, apesar de não fazer uso do código JEL, classificam seus artigos por Key Words, ela é uma revista da área de economia com um Qualis bem elevado, A2. Entretanto ela não pode ser relevante com estudo para o dado trabalho.

A revista Análise Econômica da UFRGS, apresenta dados significativos para a pesquisa, dado que seus artigos são classificados com código JEL, ela possui volumes e numerações nos anos que estão disponíveis para estudo, facilitando assim que possamos ter resultados favoráveis dela, seu Qualis é B1.

As revistas Brazilian Review of Econometrics, Economia Aplicada, Economia e Sociedade, Estudos Econômicos, Nova Economia, Pesquisa e Planejamento Econômico, Revista Brasileira de Economia, Revista Brasileira de Finanças, Revista de Economia Contemporânea, Revista de Economia e Sociologia Rural, Revista de Economia Política são relevantes para o estudo, uma vez que possuem artigos com a classificação feita por códigos JEL dentre os anos escolhido. Todas essas revistas têm Qualis B1.

A Revista de Economia da ANPEC de Brasília entra no estudo, mas não tem amostra de todos os anos pertinentes do estudo, pois ela trocou de plataforma passou a publicar na Elsevier e mudou de nome para Economia em 2015.

Ao observar o Qualis B2 temos uma perda considerável de observações, entre 30 revistas brasileira de economia, apenas seis delas tem pelo menos um artigo classificado com o código JEL. As outras 24 usam apenas Key Words na classificação de seus artigos, dificultando mensurar pelo estudo que está sendo feito qual a tendência dessas revistas.

Dentre as revistas que podem ser estudadas de Qualis B2, que são Econômica de Niterói, Ensaio FEE (impresso), Planejamento de Políticas Públicas-PPP e Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política; elas têm

mais de um artigo classificado com o código JEL e tem publicado revistas nos três anos que são usados no presente trabalho.

As revistas *Brazilian Keynes Review* e a *Revista Econômica do Nordeste*, também server de amostra para estudo, apesar de que elas não têm amostras em todos os anos da pesquisa, elas fazem parte do Qualis B2. A revista *Brazilian Keynes Review* só começou a ser publicada em 2015. Já a *Revista Econômica do Nordeste* não há uma disponibilidade de seus exemplares online.

Há uma série de revistas que não disponibilizam códigos JEL.<sup>2</sup> Para as revistas que o fazem, foi realizada uma análise de “nuvem de palavras” utilizando o Wordclouds ([wordclouds.com](http://wordclouds.com)) que é um site que permite criar uma nuvem de palavras utilizando diversas formas e imagens para reconhecer as palavras-chave mais usadas em textos. Esse sistema permite uma espécie de análise de histograma, mas visivelmente mais atraente. Essa estratégia facilita a visualização dos principais códigos JEL que se repetem.

## 2.1 Códigos de classificação econômica JEL

O sistema de classificação JEL foi desenvolvido para uso no *Jornal de Literatura Econômica (JEL)* e é um método padrão de classificação de literatura acadêmica no campo da economia. O sistema é usado para classificar artigos,

---

<sup>2</sup> As revistas que não possuíam JEL são: *AMBIENTE & SOCIEDADE (ONLINE)*, *AMBIENTE CONSTRUÍDO (ONLINE)* UFRGS, *ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (IMPRESSO)*, *ARGUMENTOS: REVISTA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIMONTES*, *AUSTRAL: REVISTA BRASILEIRA DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS*, *AVALIAÇÃO: REVISTA DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR*, *BRAGANTIA (SÃO PAULO, SP. IMPRESSO)*, *BRAZILIAN JOURNAL OF PROBABILITY AND STATISTICS*, *BRAZILIAN POLITICAL SCIENCE REVIEW*, *CADERNOS DE PESQUISA (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. IMPRESSO)*, *CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA*, *CADERNOS METRÓPOLE*, *CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA (ONLINE)*, *CRITICA MARXISTA (SÃO PAULO)*, *DADOS (RIO DE JANEIRO. IMPRESSO)*, *ESTUDOS AVANÇADOS (ONLINE)*, *ESTUDOS SOCIEDADE E AGRICULTURA (UFRRJ)*, *GESTÃO & PRODUÇÃO (UFSCAR. IMPRESSO)*, *HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS*, *RAE (IMPRESSO)*, *REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA (IMPRESSO)*, *REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (IMPRESSO)*, *REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE POPULAÇÃO (IMPRESSO)*, *REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS (ANPUR)*

dissertações, livros, revisões de livros e documentos de trabalho de literatura econômica, e em muitas outras aplicações.

O JEL é dividido em 20 tópicos das diversas áreas que a Economia abrange<sup>3</sup>, e é representado por uma letra e números. Começando pelo uso do código com a letra “A”, no qual trata da Economia geral e ensino, o mesmo retrata o papel da economia, papel dos economistas, e o mercado para os economistas.

Em seguida, os códigos são subdivididos e mais bem explicados nessas subdivisões. Ao abordar o A1 significa que o artigo tratará da “Economia em Geral”. O A11 especifica, dentro da Economia em Geral, o “Papel da Economia, Papel dos Economistas e o Mercado para Economistas”. O A110 aprofunda o A11 relatando os estudos sobre questões relacionadas ao papel da economia e dos economistas em geral, incluindo as pesquisas relacionadas ao mercado de trabalho para economistas. No Brasil, a maioria das revistas só utiliza o código com no máximo 2 dígitos, embora haja revistas que façam a categorização com três dígitos.

O código JEL A2 retrata “Ensino da Economia” que pode ser referido de forma geral, voltado para o Pré-universitário, com um nível diferenciado para o Universitário ou Graduando, para o Pós-graduado, dentre outros.

No A3 é mostrado “Trabalhos Conjuntos”, onde retratará um grupo de pessoas criando e revisando literaturas, tais como as compilações de vários escritores individuais, com uso de diversos volumes, criações ou releituras de manuais.

O Objetivo é classificar os artigos de acordo com temáticas específicas. Essa separação permite que um pesquisador interessado em qualquer um

---

<sup>3</sup> <https://www.aeaweb.org/jel/guide/jel.php>

desses temas pesquise a literatura apropriada de maneira eficiente. Em sumo, para a letra A, por exemplo, temos o seguinte:

- A “Economia Geral e Ensino”
  - A1 “Economia em Geral”
    - A10 “Geral”
    - A11 “Papel da Economia; Papel dos economistas; Mercado para economistas”
    - A12 “Relação da Economia com Outras Disciplinas”
    - A13 “Relação entre Economia e Valores Sociais”
    - A14 “Sociologia da Economia”
    - A19 “Outros”
  - A2 “Educação Econômica e Ensino de Economia”
    - A20 “Geral”
    - A21 “Pré-universitário”
    - A22 “Estudante Universitário”
    - A23 “Graduado”
    - A29 “Outros”
  - A3 “Trabalhos Coletivos”
    - A30 “Geral”
    - A31 “Escritos Coletados de Indivíduos”
    - A32 “Volumes Coletivos”
    - A33 “Manuais”
    - A39 “Outros”

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Será feito primeiro uma organização dos resultados gerais, logo em seguida, os resultados por Qualis e, para finalizar, apresentamos os resultados das revistas relevantes separadamente com a intenção de mostrar os temas mais abrangentes nelas, antes desta apresentação terá uma organização dos gráficos colocados lado a lado para facilitar a visualização dos temas e uma possível comparação entre as revistas.

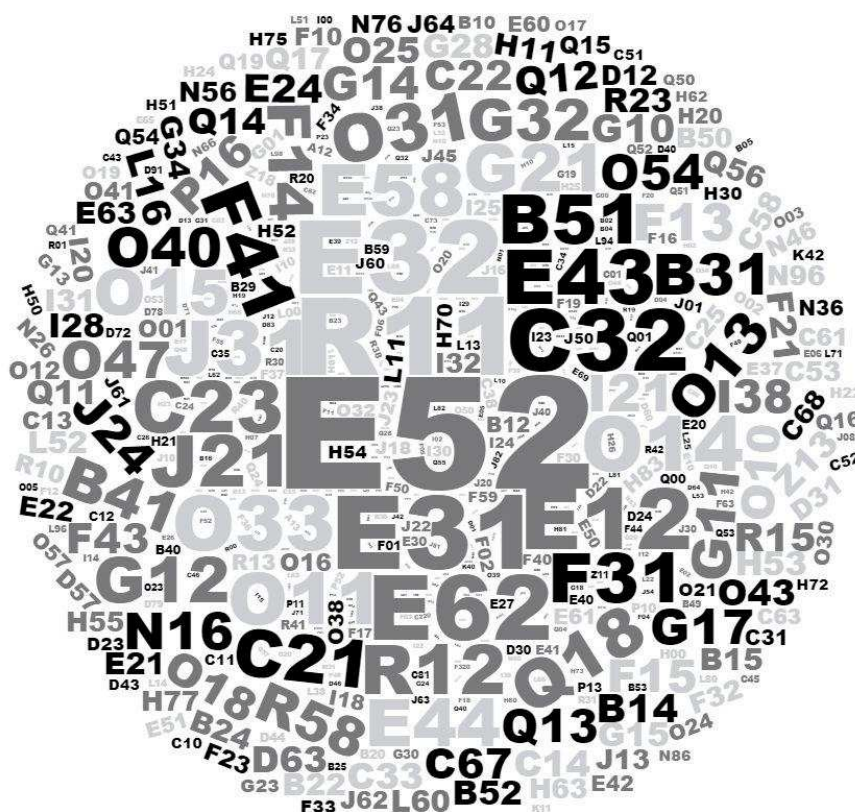


Gráfico de Nuvem1: Geral

De uma maneira geral o código JEL que mais apareceu dentre as revistas foi o E52 e o R11. E o principal código foi o E52, que representa a Política Monetária, com estudos teóricos ou empíricos sobre questões relacionadas à política monetária, incluindo metas, instrumentos e seus efeitos. O R11 são as atividades econômicas regionais: crescimento, desenvolvimento, questões ambientais e mudanças, onde abrange estudos sobre questões relacionadas à atividade econômica regional, incluindo crescimento, desenvolvimento e mudanças. Os estudos também podem incluir os efeitos de economias de aglomeração e ligações estrangeiras em atividades econômicas regionais. Inclui aspectos ambientais da economia regional, como os efeitos regionais da mudança climática.

Nossa análise prossegue, portanto, com base nas revistas ranqueadas com o Qualis B1.





Gráfico de Nuvem 2: Revistas com Qualis B1

Ao relatar os resultados do Qualis B1, temos uma amostra de 13 revistas todas com o uso do código JEL. A amostra desses artigos dispõe de um pouco mais de 1.000 observações. Posto que a maioria dos artigos fazem uso de mais de um código JEL, essa contagem chega a ser mais que o triplo da quantidade de artigos.

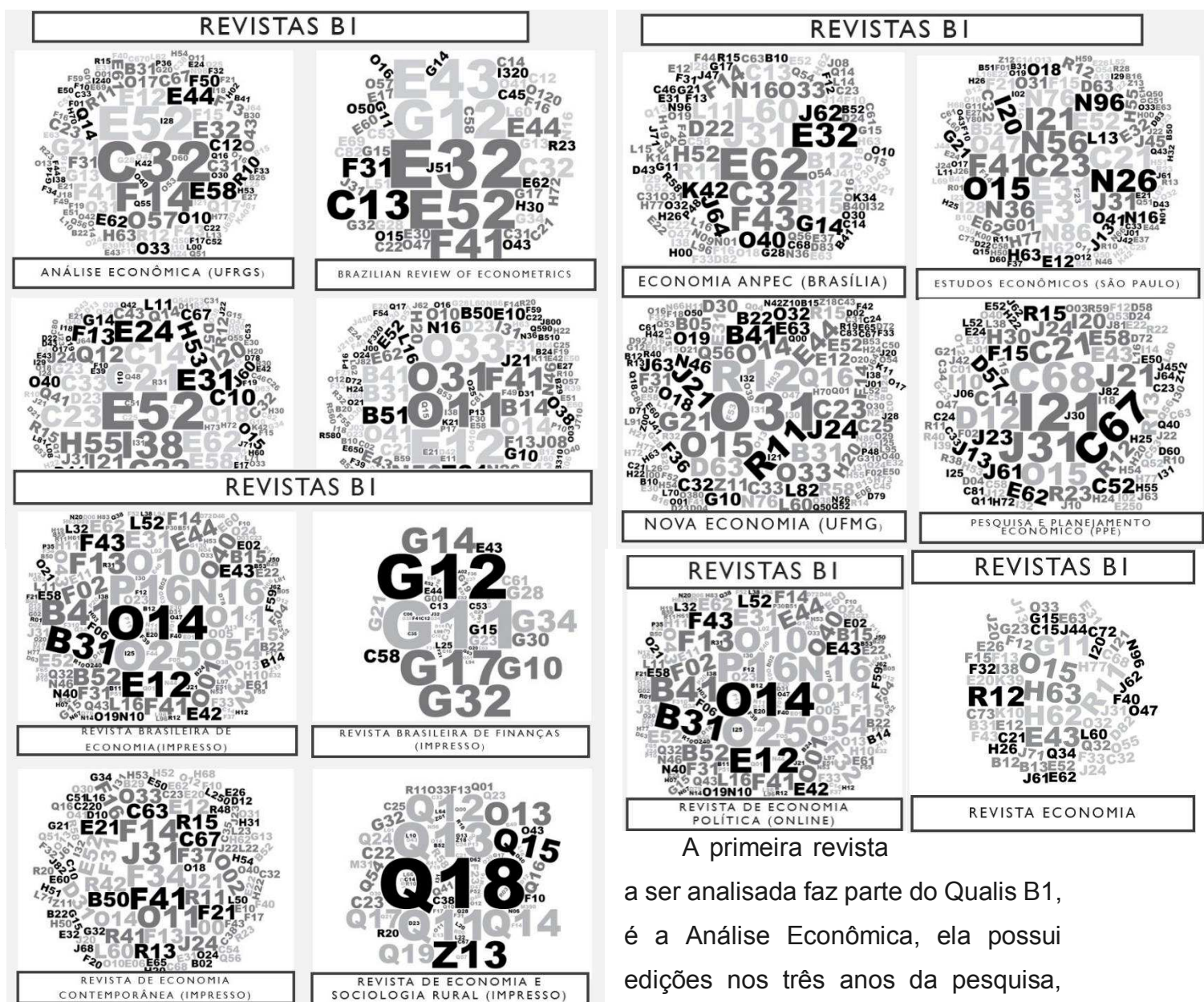
Como resultados temos os dez códigos que mais se repetem sendo E52, E32, E31, E43, E44. Concluindo, assim, que o tema com maior relevância dentre eles, de uma maneira geral, seria o E, que é abordagem da Macroeconomia e economia monetária, mostrando os modelos gerais como Marx, Keynes, o Neoclássico. Dentre o código E o principal código foi o E52, que já foi explicado anteriormente no resultado geral.

Outros dois códigos com boa representatividade são o E31 e o E32. No E31 fala-se de nível de preço, inflação e deflação. Têm-se estudos sobre questões relacionadas a níveis agregados de preços, inflação e deflação, incluindo o IPC e a curva de Phillips. Já o E32 é usado para classificar artigos voltados para Flutuações Empresariais, no qual tem o objetivo de mostrar estudos teóricos e empíricos sobre questões relacionadas a flutuações, ciclos e tendências de negócios, incluindo estudos sobre indicadores antecedentes.



microeconomia (aplicada) ou macroeconomia (aplicada) ou ambos e podem ser teóricos ou empíricos.

O R11 já foi observado anteriormente, na análise geral. O assunto trata de atividades econômicas regionais: crescimento, desenvolvimento, questões ambientais e mudanças, onde abrange estudos sobre questões relacionadas à atividade econômica regional, incluindo crescimento, desenvolvimento e mudanças. Já o R58 vem relatar acerca do Planejamento e Política de Desenvolvimento Regional, os estudos sobre questões relacionadas à política de desenvolvimento regional.



A primeira revista a ser analisada faz parte do Qualis B1, é a Análise Econômica, ela possui edições nos três anos da pesquisa,

colabora com 67 arquivos, todos eles usando JEL. Nos anos de 2013, 2014 e 2015, os artigos dessa revista tenderam a usar mais os códigos JEL C32, E52 e F14.

O JEL C32 é a utilização do Modelos de Equações Múltiplas ou Simultâneas: Modelos de Séries Temporais; Regressões Quantílicas Dinâmicas; Modelos de efeito de tratamento dinâmico; Processos de difusão; Modelos de espaço de estado. O que ocorre em questões econométricas relacionadas a múltiplas variáveis de séries temporais ou modelos de múltiplas equações usando variáveis de séries temporais. Tais modelos incluem modelos VAR, VARMA e cointegração, bem como modelos de equações simultâneas. A cointegração no contexto de um modelo de equação única também deve ser classificada aqui. Além disso, os modelos de espaço de estado devem ser classificados aqui.

E52 é um código que fala a respeito do tema Política Monetária, que explicado no segundo parágrafos dos resultados. Já o F14 são Estudos Empíricos do Comércio, abrangendo principalmente estudos empíricos sobre questões relacionadas ao comércio do país ou da indústria.

A revista *Brazilian Review of Econometrics* revela seu enfoque com sua nomenclatura. Ela possui artigos em todos os anos da pesquisa e compõe uma amostra de 25 artigos que utilizam o código em estudo. Os principais JELs que mais apareceram nessa amostragem foram: E32 e G12. O código JEL E32 foi um dos que se destacaram quando mostramos os resultados do Qualis B1, na qual a revista em análise se enquadra, onde é usado para classificar artigos voltados para Flutuações Empresariais.

Já o código G12 representa o preço de ativos, volume de negócios e Taxas de Juros de Títulos, relacionando a estudos sobre questões relacionadas a precificação de ativos, incluindo taxas de juros de títulos e retornos de ativos. Também abrange estudos teóricos sobre precificação de ativos com base em

modelos econômicos, que devem ser cruzados aqui e sob outras categorias econômicas apropriadas.

A revista Economia ANPEC de Brasília, no ano 2015 trocou de plataforma passou a ser intitulada Economia na plataforma Elsevier, inferido os resultados dos anos de 2013 e 2014, que ainda era Economia ANPEC contém 55 artigos para serem estudados. Os códigos JELs de maior destaque foram: E62 seguidos por C32 e F43.

No código E62 aborda a Política Fiscal, com estudos sobre questões relacionadas à política fiscal do governo central no nível agregado. Inclui estudos sobre gastos públicos, investimentos, finanças e tributação. O C32 foi abordado e explicado nos resultados do Qualis B1 que representa as Flutuações Empresariais. Já o F43 trata-se do Crescimento Econômico das Economias Abertas, levando em consideração os estudos sobre questões relacionadas ao crescimento econômico das economias abertas.

A revista Economia Aplicada contém 83 artigos dispostos pelos anos 2013, 2014 e 2015, e pertence ao Qualis B1. Todos seus artigos também são classificados com o código JEL. Os destaques desta revista foram os códigos E52 (estudos sobre Política Monetária); e o I38, que diz respeito a Política governamental, provisão e efeitos dos programas de bem-estar, com estudos sobre questões relacionadas ao bem-estar do governo e política de pobreza em todos os níveis.

No ano de 2015 a revista continuou sendo publicada em nova plataforma cujo nome permaneceu Economia, mas agora ser o destaque para a ANPEC. Neste ano temos 24 artigos e destacamos os códigos: H63, H62.

Código H62 trata-se do Déficit Nacional; Excedente, acerca de estudos descritivos ou empíricos sobre questões relacionadas a déficits ou superávits nacionais. Já o H63 aborda Dívida nacional; Gestão da Dívida; Dívida soberana, no que diz respeito a questões relacionadas com a dívida nacional e gestão da

dívida. Inclui estudos sobre a emissão de títulos do tesouro como parte da gestão da dívida.

Economia e Sociedade é uma revista que foi classificada no Qualis B1, tem amostras, que são os seus artigos, nos anos da pesquisa do trabalho são 75 artigos todos com o uso do código estudado. Dentre eles, os códigos JELs em destaque são: O11 e E12. O O11 mostra Análise Macroeconômica do Desenvolvimento Econômico, com especificações nas macroeconômicas relacionadas ao desenvolvimento, incluindo o crescimento econômico de países em desenvolvimento.

Já o código E12 retrata os três períodos keynesianos, com relação à macroeconomia keynesiana, keynesiana e pós-keynesiana, frequentemente identificadas por preços e salários rígidos. Ele abrange estudos sobre modelos agregativos, mas inclui também estudos relativos a segmentos da macroeconomia que diferenciam essas escolas da macroeconomia dominante.

Na Estudos Econômicos, de São Paulo, os dados estão com todos os cumprimentos do trabalho: Nossa amostra contempla 80 artigos dessa revista cobrindo todos os anos da análise e há apenas um artigo publicado sem o uso do código JEL. Dá-se destaque, ao longo dos anos de estudo, para os códigos: C23, N56 e O15.

Com relação ao código C23, ele mostra que a maioria dos artigos da revista Estudos Econômicos faz uso de Modelos de dados em painel ou Modelos espaço-temporais. Já o código N56 revela que essa revista abordou, nos anos analisados, em vários artigos, a economia da América Latina. Por fim, o O15 revela que se aborda de uma maneira geral os recursos humanos, o desenvolvimento humano, a distribuição de renda e a migração.

Na revista Nova Economia da UFMG, temos 83 artigos para verificar se há alguma homogeneidade entre os artigos dessa revista. Ela faz parte do Qualis

B1, seus artigos estão disponíveis em todos os anos da pesquisa e o destaque é dado aos códigos O31, R11 e R12.

O código O31 fala sobre Inovação e Invenção: Processos e Incentivos; com estudos sobre questões relacionadas aos processos e incentivos para inovação e invenção. Os estudos devem tratar da questão de porquê e sob quais condições a empresa realiza tais atividades. O R11 fala da atividade econômica regional: crescimento, desenvolvimento, questões ambientais e mudanças foi explicado no segundo parágrafo dos resultados. O R12 mostra o tamanho e as distribuições espaciais da atividade econômica regional, com relação às distribuições espaciais da atividade econômica, incluindo a geografia econômica, o comércio inter-regional e a convergência regional.

Pesquisa e Planejamento Econômico é classificada com o Qualis B1, tem todos os artigos disponíveis para análise nos anos que foram propostos para estudo, todos artigos são catalogados com o código JEL. Tem-se o total de 54 artigos. Destacam-se os códigos: I21, C67 e C68.

O código I21 mostra que os artigos estão fazendo uma análise da Educação, com estudos sobre todas as questões econômicas, incluindo produção, qualidade, demanda e oferta, relacionadas à educação, com exceção do financiamento educacional. No C67 trata-se de modelos de entrada e saída, com os aspectos técnicos ou matemáticos de modelos de entrada e saída. No código C68 remota a modelos de Equilíbrio Geral Computável, com a informações técnicas ou matemáticas de modelos de equilíbrio geral computáveis.

Na Revista Brasileira de Economia da FGV todos os artigos estavam classificados com o uso do código JEL, ela foi classificada no Qualis B1 e possui 74 artigos publicados nos anos de estudos analisados nesse trabalho. Se destacam os JELs: E52 e E32. O código E52 demonstra que nessa revista aceitou para publicação artigos que falavam sobre Política Monetária e o E32 classificam os artigos voltados para Flutuações Empresariais.

Revista Brasileira de Finanças da FGV, está dentro das revistas estudadas com o Qualis B1, e fez uso do código em todos os artigos analisados. Essa revista teve o total de 59 artigos para serem discutidos, dentre eles os códigos JELs que mais se destacaram foram: G11 e G12, mas com outras muitas variações de G, que representa a Economia Financeira. O G11 fala da economia financeira voltada para escolha do portfólio e decisões de investimento; já o G12 retrata a economia financeira sob a ótica do preço do ativo, volume de negócios e as taxas de juros de títulos.

Com Qualis B1 e possuindo 58 artigos dentre os anos de 2013,2014 e 2015 usando em sua totalidade o código JEL como classificação, a Revista de Economia Contemporânea, está com todos os requisitos necessários para ser relatada no estudo. Seus códigos JELs com maior repetição foram: F34 e F41. Mostrando que a Economia Internacional é de muita relevância para essa revista. O F34 traz a Economia Internacional no cenário dos Empréstimos internacionais e problemas de dívida, que seria relacionado a empréstimos internacionais públicos e privados. F41 fala da Economia Internacional com questões macroeconômicas relacionadas a economias abertas.

Foram analisados 88 artigos da Revista Economia e Sociologia Rural, também detentora do Qualis B1. Os JELs em destaque nessa revista foram: Q11 e Q18. Podem demonstrar de um modo geral que a revista nesse período de tempo teve uma quantidade considerável de artigos voltado para Economia Agrícola e dos Recursos Naturais; Economia Ambiental e Ecológica, que confirma o seu título.

Discursando a respeito de Q11 podemos indagar a respeito da agricultura com uma análise agregada de oferta e demanda e uma análise de preços. No tocante ao Q18, que também se destacou na revista, trata-se de estudos sobre questões relacionadas com política agrícola e política alimentar, incluindo a segurança alimentar.





Para discorrer a respeito das revistas com o Qualis B2, vale lembrar que não temos muitas amostras de revistas para inferir o estudo a qual está sendo explicitado no presente trabalho, pois de trinta revistas, apenas seis poderiam ser estudadas, dentre elas 2 são incompletas, pois um de seus anos estão faltando artigos com classificação JEL, ou estão indisponíveis para a coleta de dados.

Primeira Revista para o estudo com Qualis B2 será Brazilian Keynes Review, que não possui exemplares para os anos de 2013 e 2014, começando a ser publicada em 2015. Todos os resultados serão feitos com os dados do ano de 2015, esse ano teve 11 artigos publicados, onde conta 55 códigos JELs inseridos nesses artigos, com destaque para os códigos: E52 e B22.

No ano de 2015 a revista Brazilian Keynes Review teve uma tendência para a Política Monetária, com estudos sobre questões relacionadas ao desenvolvimento de modelos aplicados, bem como teóricos e empíricos, macroeconômicos e de crescimento voltados a Política Monetária.

A próxima revista de Qualis B2 é a Econômica, de Niterói, que fez uso da classificação utilizando o código JEL, com 17 artigos publicados em todos os anos de estudos, fazendo com que seja significativa para o trabalho. Os códigos JELs mais utilizados foram: J21 e L52. Com maior relevância para diversos códigos do tema Economia Trabalhista e Demográfica. O J21 refere-se a força de trabalho e emprego, tamanho e estrutura. Com estudos relacionadas com a força de trabalho global e estruturas de emprego pela indústria, ocupação, características demográficas e outras dimensões. Já o JEL L52 diz respeito a Política Industrial; Métodos de planejamento setorial, que foi bem utilizado dentre os artigos dessa revista.

A revista Ensaios FEE é a revista da Fundação de Economia e Estatística do estado do Rio Grande do Sul. Ela tem todos os seus 70 artigos classificados com o código JEL, tem publicação nos três anos da pesquisa e seu Qualis é B2. Seus principais códigos no período utilizado para compor o trabalho foram: J21

e O18. O Código J21 mostra que essa revista, assim como a Econômica da UFF, estão publicando artigos no tocante a força de trabalho global e estruturas de emprego pela indústria, ocupação, características demográficas e outras dimensões. Mas o que a diferencia da outra revista é o código O18 que teve uma relevância significativa, pois se interliga com o código 21, mas se intensifica no Desenvolvimento Econômico: análise urbana, rural, regional e de transporte, Habitação e infraestrutura.

A Revista de Planejamento e Políticas Públicas – PPP é uma revista que está classificada com o Qualis B2, não se identifica um volume, mas têm 65 artigos nos anos que o trabalho se refere, e todos com o uso do código JEL. Os JELs que se destacam nessa revista são: R11 e R58. No tocante ao R11 os artigos estão voltados para as atividades econômicas regionais como: crescimento, desenvolvimento, questões ambientais e mudanças, onde abrange estudos sobre questões relacionadas à atividade econômica regional, incluindo crescimento, desenvolvimento e mudanças.

Ao explicar o R58 a revista busca relatar acerca do Planejamento e Política de Desenvolvimento Regional, os estudos sobre questões relacionadas à política de desenvolvimento regional. Esses dois códigos são os códigos mais relevantes no Qualis B2 e se repetiram sobre a ótica dessa revista.

A última revista que podemos relatar resultados é a Revista Sociedade Brasileira de Economia Política. Nela contém 55 artigos, como a revista citada anteriormente, essa também não tem volume, mas tem seus artigos classificados em código JEL e publicados nos anos de 2013 a 2015, que é o período necessário para estudo. Ela faz parte do Qualis B2 e os JELs que mais se destacaram foram: B51 e B14.

No B51 a revista quer mostrar as correlações heterodoxas atuais: com a variação histórica e institucional, como já mencionada nos resultados gerais do Qualis B2. No caso do B14 aborda essa análise histórica baseada na História do Pensamento Econômico até 1925: relatando o socialismo e o marxismo.

A revista Econômica do Nordeste do ano de 2013 não possuía exemplares disponíveis para coleta de dados. Como o trabalho aborda os anos de 2013 a 2015, serão organizados nos 14 artigos somando os anos de 2014 e 2015. Em 2015 apenas um artigo teve sua classificação pelo uso do código JEL, por isso a inferência do resultado será feita com base no ano de 2014 e adicionado a ele o único artigo que pode ser estudado do ano de 2015.

Os JELs que se destacam são: R11 e R58. O que podemos colocar como resultado que essa revista se manifesta como o resultado geral do Qualis B2. Onde ao ser falado do código R11 os artigos estão voltados para as atividades econômicas regionais como: crescimento, desenvolvimento, questões ambientais e mudanças, onde abrange estudos sobre questões relacionadas à atividade econômica regional, incluindo crescimento, desenvolvimento e mudanças. E o R58, observa o Planejamento e Política de Desenvolvimento Regional, os estudos sobre questões relacionadas à política de desenvolvimento regional.

#### **4. CONCLUSÃO**

O trabalho que teve como objetivo central a análise dos artigos com código JEL com intuito de investigar quanto o foco de pesquisa geral na área de economia nos anos de 2013 a 2015, observando se existe algum padrão de publicação de artigos por parte das revistas brasileiras de economia quando se leva em conta assuntos delimitados pelo código JEL. Relaremos a seguir esse padrão.

A conclusão se molda no seguinte formato: primeiro os temas gerais abrangendo todas as revistas que compõem a pesquisa, depois concluímos por Qualis e, como finalização e objetivo do trabalho, apresentamos o foco das revistas relevantes separadamente apontando os temas mais abrangentes nelas.

Das 43 revistas brasileiras disponíveis para análise, dentre os anos de 2013 a 2015, e ranqueadas com Qualis de A a B2, 19 delas fizeram parte de nossa amostra.

A Revista de Saúde Pública da USP, que foi é classificada com o melhor Qualis, A2, não faz uso do código JEL.

Ao relatarmos as outras que também foram consideradas irrelevantes pode não utilizar o código que é obrigatório para o estudo, não encontramos nenhuma revista com Qualis B1

A maior parte de nossa amostra são revistas que tem o Qualis B2. Elas representam 30 das 43 revistas totais e, dentre elas, apenas 6 serviram para análise, pois 24 fugia da proposta inicial do trabalho. O que caracteriza uma perda de 80%, caso as possíveis observações utilizassem JEL como código para classificar os artigos.

Fazendo uma conclusão geral das revistas estudadas no período estudado pode-se mensurar que o tema Política Monetária, voltada para as atividades econômicas regionais são os temas mais repetidos dentre os artigos estudados nas pesquisas. O código que fala da Política Monetária é codificado por E52 e aparece na amostra 52 vezes. O código inicial “E” aparece 415 vezes, ou seja, o código E52 resulta em 12,53% da categorização inicial. A representação dele com o total da amostra representa 4,39%.

A análise que leva em consideração os Qualis gera conclusões distintas. Para as revistas de Qualis B1 observa-se que o JEL “E” é o que mais aparece. Isso indica que o tema “Macroeconomia e Economia Monetária” vem sendo amplamente estudado nas revistas desse porte.

Com relação às revistas com Qualis B2, pode-se dizer que há muitos artigos com enfoque em temas de abordagem heterodoxa socialista, marxista; entretanto, também há artigos focados no Planejamento e Política de

Desenvolvimento Regional, que os artigos estariam diretamente ligados as atividades econômicas regionais: crescimento, desenvolvimento, questões ambientais e mudanças. Essas conclusões foram pertinentes a algumas revistas do mesmo Qualis como: Revista de Planejamento e Políticas Públicas – PPP e a Revista Econômica do Nordeste.

Quando se parte para as revistas de forma individual, a revista Análise Econômica mostrou enfoque no Banco Central e suas políticas, voltada para o comércio com a utilização de modelos de equações múltiplas ou simultâneas.

Para a revista Brazilian Review of Econometrics, o tema mais relevante foi a Flutuação Empresarial, mensurados acerca Preço de Ativos, Volume de negócios e Taxas de Juros de Títulos.

A revista Economia ANPEC trouxe três temáticas explícitas: Política Fiscal, Flutuações Empresariais e Crescimento Econômico das Economias Abertas. Já a revista Economia Aplicada está voltada para publicações em Política Monetária e Política Governamental com as Provisão e Efeitos dos Programas de Bem-Estar. A continuação dela que é a revista Economia na plataforma Elsevier trouxe no ano de 2015, as temáticas: Déficit Nacional; Excedente, Dívida nacional; Gestão da Dívida; Dívida soberana.

A revista Economia e Sociedade tem enfoque na Análise Macroeconômica do Desenvolvimento Econômico e A macroeconomia anterior a Keynes, keynesiana e pós-keynesiana.

Na Estudos Econômicos, de São Paulo, fomentou temáticas sobre a América Latina usando Modelos de dados em painel ou Modelos espaço-temporais para abordar de uma maneira geral os recursos humanos, o desenvolvimento humano, a distribuição de renda e a migração.

Na revista Nova Economia, da UFMG, a “Inovação e Invenção: Processos e Incentivos” foi a primeira temática relevante; outra temática relevante nessa

revista foi a “Atividade Econômica Regional”, principalmente no que diz respeito ao “tamanho e as distribuições espaciais da atividade econômica regional, incluindo a geografia econômica, o comércio inter-regional e a convergência regional”.

A revista Pesquisa e Planejamento Econômico, do IPEA, centralizou sua temática em Educação, assim como no uso de Modelos de Insumo-Produto e de Modelos de Equilíbrio Geral Computável.

A revista Brasileira de Economia, da FGV, trouxe Política Monetária e Flutuações Empresariais com temas de maiores abrangências em seus artigos publicados entre 2013 e 2015.

Como era de se esperar, a Revista Brasileira de Finanças, publicada também pela Fundação Getúlio Vargas, publica artigos na área de Economia Financeira, com enfoque em Preço de Ativos, Volume de Negócios e as Taxas de Juros de Títulos.

Economia Internacional no cenário dos Empréstimos internacionais e problemas de dívida, que seria relacionado a empréstimos internacionais públicos e privados voltados para as questões macroeconômicas relacionadas a economias abertas, foi o que se concluiu no estudo a respeito da Revista de Economia Contemporânea.

Já a Revista de Economia e Sociologia Rural remete o seu título com a maioria de seus artigos dissertando sobre Economia Agrícola e dos Recursos Naturais; Economia Ambiental e Ecológica.

A Revista de Economia Política, com Qualis B1, obteve grande aceitação de artigos com o tema Desenvolvimento Econômico, Inovação, Mudança Tecnológica e Crescimento.

Brazilian Keynes Review, de Qualis B2, centralizou sua temática em Política Monetária com dados macroeconômicos. Entretanto, só foi possível analisar os artigos publicados em 2015 para essa revista, pois 2013 e 2014 ela ainda não possuía publicações.

A revista Econômica, de Niterói, mostrou serem relevantes os códigos do tema Economia Trabalhista e Demográfica, no que se refere a Força de Trabalho e Emprego; Tamanho e Estrutura e ainda houve uma relevância considerável para o tema Política Industrial; Métodos de Planejamento Setorial.

Assim como na revista Econômica, a revista Ensaio FEE, que é publicada pela Fundação de Economia e Estatística do estado do Rio Grande do Sul, tem como temática em evidência a Força de Trabalho e Emprego; Tamanho e Estrutura. Outro enfoque de interesse para a FEE foram artigos que tratam de Desenvolvimento Econômico: análise urbana, rural, regional e de transporte, Habitação e infraestrutura.

Por fim, a Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política apresenta em temas que abordam as Correlações Heterodoxas Atuais: com a Variação Histórica e Institucional. Ao mostrar essa Variação Histórica teve um destaque com uma boa significância para a História do Pensamento Econômico até 1925: relatando o Socialismo; Marxismo.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÉATRICE, Cherrier. Classifying Economics: A History of the JEL Codes. Unpublished paper. CREM, University of Caen, 2015.

CHERRIER, Beatrice. Classifying economics: A history of the JEL codes. *Journal of economic literature*, v. 55, n. 2, p. 545-79, 2017.

KOSNIK, Lea-Rachel. A survey of JEL codes: What do they mean and are they used consistently?. *Journal of economic surveys*, v. 32, n. 1, p. 249-272, 2018.

KOSNIK, Lea-Rachel D. What have economists been doing for the last 50 years? A text analysis of published academic research from 1960-2010. *A Text Analysis of Published Academic Research from*, v. 2010, 1960.

KRICHEL, Thomas. What is the central matter of Economics? An investigation using JEL code centrality. Mimeo, 2007.